

## Trabalho 51

## GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM E A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA O CUIDADO

FERNANDES, M.T.O. (1); PEREIRA, L.S.M. (2)

INTRODUÇÃO: Cuidar é um processo educativo. É preciso repensar a forma de educar. pois, para que o cuidado humano seja implementado, principalmente para aqueles que estão vivenciando um processo de morbidade, é necessário a conscientização como valor e imperativo moral, sensibilização e consequente exercício(1). OBJETIVO: Discutir grupos socioeducativos na prática da enfermagem e a utilização de tecnologia para o cuidado. METODOLOGIA: Estudo descritivo e reflexivo, a coleta de dados ocorreu de junho a novembro de 2006 em oito unidades básicas de saúde do município de Belo Horizonte/MG/Brasil. Utilizou-se na coleta dados: entrevista aberta e caderno de campo. Respeitaram-se os preceitos éticos. Os sujeitos foram 19 profissionais de saúde coordenadores de grupos de pessoas com hipertensão e diabetes. As informações foram analisados segundo a técnica de Bardin. RESULTADOS: Emergiram quarto núcleos de sentidos: o cuidado nos grupos socioeducativos de pessoas com doenças crônicas e a visão da enfermagem; as enfermidades crônicas precisam de atenção especial; o cuidado como atitude; ambiguidades em relação às práticas voltadas tanto para o cuidado como para a falta de cuidado específico. CONCLUSÕES: A tecnologia nos grupos na perspectiva da enfermagem apontou conhecimentos e vários elementos como acolhimento, autonomia, diálogo, escuta, vínculo, integração, interesse, que possibilitam a interação entre os atores envolvidos no processo e sua relação com seus modos de vida e de cuidar. Cabe aos coordenadores de grupo refletir sobre crenças, valores e necessidades tanto de quem cuida quanto de quem recebe cuidados. A compreensão dessa dinâmica do cuidado e dos seus significados para clientes e para a enfermagem implica em se relembrar de forma motivadora e inovadora a melhor maneira de se cuidar nos diversos contextos. REFERÊNCIA: 1. Waldow VR. Atualização do cuidar . Aquichan Chía, Colombia vol. 8 n° 1 abr 2008, p. 85-96

(1) Universidade Federal de Minas Gerais; (2) Universidade Federal de Minas Gerais <u>Apresentadora:</u>

MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES (mtofernandes@gmail.com)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
HORIZONTE (ESTUDANTE/SERVIDORA PUBLICA)